

# MARIANA, CAPITAL NACIONAL DO CICLISMO: jovens atletas transformam a maior prova de MTB da América Latina em vitrine de talentos



*Entre superação e descobertas, competição esportiva revela promessas da categoria.*

Mais do que um evento de resistência, o circuito técnico do Iron Biker Brasil também se consolida como uma vitrine para jovens talentos do esporte, que encontram nas trilhas uma oportunidade de mostrar seu potencial e projetar o futuro. Preparação intensa e significado único: jovens atletas veem na competição um marco em suas trajetórias esportivas.

Entre os destaques dessa nova geração está o ciclista Enzo de Matos Souza, de apenas 15 anos. Integrante da equipe Souza Racing Team, ele já acumula conquistas expressivas, como o título juvenil da Taça Brasil RJ de XCO 2025. Enzo considera o Iron Biker muito mais do que um torneio. “Me preparo durante todo o ano para alcançar o meu ápice técnico e físico na disputa dessa maratona incrível. E o que mais me motiva é o percurso e a energia do evento”, afirma.

Quem também compartilha da mesma visão é Pedro Augusto de Paiva, de 18 anos. Para ele, o Iron Biker Brasil é uma das provas mais importantes da temporada. “É uma das minhas principais provas do ano [o Iron], é uma competição bem dura, com muitas subidas e trilhas, além de um percurso espetacular. Porém, o que mais me motiva a participar desse evento é a torcida que nos aplaude na chegada. Sem dúvidas, é um momento muito especial”, conclui.

Ambos ressaltam como a experiência de competir no maior evento de mountain bike da América Latina transforma a sua relação com o esporte. Pedro destaca que o contato com atletas de alto nível permite uma autoavaliação constante. “Ter a sensação de correr com atletas do mais alto nível do nosso país é muito interessante. Pois, a partir daí consigo perceber em qual nível estou, e isso me deixa muito motivado a seguir competindo e evoluindo cada vez mais”, relata. Enzo complementa, apontando que a competição também é um ambiente de aprendizado prático. “Contribui muito com a experiência de conhecer diferentes tipos de trilha e terreno. São muitos aprendizados em uma única competição”, afirma.

## **Redes sociais: vitrine e desafio**

Além da preparação técnica e da experiência em prova, os jovens atletas também enfrentam o desafio de se expor nas redes sociais. Atualmente, o ambiente digital é uma ferramenta importante para projeção e visibilidade, como destaca Renato Ferreira, treinador de Enzo. “As redes sociais

funcionam como uma vitrine. Mostram o trabalho, dão visibilidade e podem abrir portas com patrocinadores. Isso motiva os jovens a permanecer na modalidade”, explica.

No entanto, essa visibilidade tem seu lado delicado. O psiquiatra Dr. Anderson Melo Queiroz alerta para os riscos envolvidos no uso das redes por jovens atletas. Segundo ele, as redes sociais são uma faca de dois gumes. Podem gerar visibilidade e reconhecimento, mas também alimentar ansiedade, comparações e a sensação de que o valor pessoal depende de curtidas e seguidores. “Isso impacta o sono, a concentração e a motivação do esportista”, afirma.

De acordo com o especialista, o público jovem está exposto a quadros como ansiedade de performance, burnout esportivo e transtornos de imagem corporal. Por isso, o suporte emocional de treinadores e familiares é fundamental. “É essencial mostrar ao jovem que ele não se define apenas pelo desempenho esportivo ou pelo número de seguidores. Criar uma rotina equilibrada e oferecer apoio emocional fortalece a resiliência e garante um desenvolvimento saudável”, finaliza.

## **Inspirações e projeções de futuro**

Mais do que resultados imediatos, a participação no Iron Biker Brasil alimenta sonhos e traça trajetórias no esporte. Para muitos jovens, competir na prova representa o primeiro passo rumo a uma carreira profissional. Enzo de Matos Souza revela sua principal referência no esporte. “Minha principal inspiração no mountain bike é o Henrique Avancini, em meu futuro no esporte eu quero ser um profissional de sucesso”, afirma.

Já o jovem Pedro se inspira nos atletas Carlos Alberto Olímpio e Karen Olímpio. “São atletas que batalham muito e merecem estar onde estão. Sonho em ser um campeão brasileiro de XCO, treino muito, me dedico e sei que um dia viverei isso”, disse. O contato com ídolos e a vivência em grandes competições, como o Iron Biker Brasil, consolidam valores essenciais para esses jovens: motivação, disciplina e foco no futuro. Assim, a prova não apenas testa limites físicos, mas também inspira trajetórias que podem transformar o cenário do mountain bike no país.

A maior competição de mountain bike da América latina, Iron Biker Brasil, acontece de 12 a 14 de setembro, fim de semana que alçará Mariana à condição de capital nacional do ciclismo. Acompanhe mais informações sobre a prova pelas redes sociais: Instagram - @ironbikeroficial - e Facebook - facebook.com/ironbikerbrasil.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/7023/mariana-capital-nacional-do-ciclismo-jovens-atletas-transformam-a-maior-prova-de-mtb-da-america-latina-em-vitrine-de-talentos> em 29/06/2026 14:26